

# Porto de Setúbal inaugurou instalações de apoio ao Trem Naval de Combate à Poluição e Reboques

**(SETÚBAL, 23 de Março de 2007)** - A APSS-Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA inaugurou, com a presença da Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, as instalações de apoio ao Trem Naval de Combate à Poluição e Reboques, no Porto de Setúbal, localizado em Santa Catarina.

A obra agora inaugurada consistiu na construção de um terraplano, com 24.500 m<sup>2</sup>, onde foram implantados dois hangares com 3.000 m<sup>2</sup> de área coberta. Foram também construídos uma ponte cais com 824 ml, dividida em dois braços, um cais de serviço e uma doca interior, com uma passadiço flutuante, uma rampa de varadouro e um guincho para colocação de material de segurança no plano de água.

A infra-estrutura, que corresponde a um investimento de cerca de sete milhões de euros, podendo acomodar quase três dezenas de embarcações de reboque e diversas outras embarcações de serviço das autoridades portuárias, que de forma coordenada e organizada poderão responder a qualquer pedido de apoio a manobras de navios no porto ou fora deste e a qualquer situação de perigo, de emergência ou de combate à poluição nas águas.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da APSS “trata-se de um grande passo na segurança marítima do porto, no ano em que foi instalada em Portugal a Agência de Segurança Marítima Europeia. Estamos prontos para responder aos mais elevados requisitos”.

O engenheiro Carlos Gouveia Lopes salientou ainda que “foi do encontro destas duas características, que são a realidade do porto de Setúbal, crescimento e ambiente, que resultou a necessidade da construção desta infra-estrutura, que está ao nível das melhores da Península Ibérica”.

Por seu turno a secretária de Estado dos Transportes fez notar que “com esta infra-estrutura o Porto de Setúbal aumenta significativamente as suas condições de segurança, concentrando os meios existentes de combate à poluição e incêndios e, por

esta via, ganha maior operacionalidade e prontidão de resposta a situações de emergência. Esta infra-estrutura permitirá, também, a melhoria da qualidade dos serviços portuários de reboque, condição essencial para assegurar o aumento de tráfego de navios esperados nos próximos anos para o Porto de Setúbal, tal como o Governo definiu nas Orientações Estratégicas para o Sector Marítimo-Portuário, apresentadas em 15 de Dezembro passado”.

Para a engenheira Ana Paula Vitorino “o Porto de Setúbal tem uma importância crescente, que foi objecto de grandes investimentos em infra-estruturas nos últimos anos, sendo por isso tempo de aproveitar as suas potencialidades, apostando no desenvolvimento da sua vocação para carga geral contentorizada, usando prioritariamente Transporte Marítimo de Curta Distância”.

Falando da ambição do Governo, a Secretária de Estado dos Transportes fez questão de salientar que “o Porto de Setúbal teve um crescimento de mais de vinte por cento dos seus resultados líquidos em 2006 face a 2005, resultado, sobretudo, de um crescimento dos proveitos de exploração portuária de mais de quinze por cento”. E terminou destacando que “o nosso objectivo é claro: Queremos ser a Porta Atlântica da Europa!”

**APSS,SA**